



## SESSÃO DE POSTERS

### PRINCIPAIS CAUSAS DO DESMAME PRECOCE EM BEBÊS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Andréa Monteiro Correia Medeiros, Thais Maria Lima Bittencourt

**Introdução:** Amamentar é mais do que alimentar a criança. O leite materno é de extrema importância para o bebê, pois evita muitas doenças e traz diversos benefícios nutricionais, mas também envolve grande interação entre mãe e filho. É evidente a importância da atuação do fonoaudiólogo na prática de aleitamento materno, orientando as mães, auxiliando na adequação da mamada e acompanhando o desenvolvimento dos recém-nascidos. O fonoaudiólogo demonstra preocupação com a questão do desmame precoce, pois essa situação pode prejudicar o desenvolvimento equilibrado das funções estomatognáticas. **OBJETIVO:** Identificar as principais causas que levam as mães a deixarem de amamentar precocemente. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica e pesquisa de campo, utilizando questionário com as mães e leitura da caderneta de saúde da criança. Os questionários contêm dados de identificação da mãe e do bebê, e também da situação do aleitamento materno, pré-natal, os medos e motivos que levaram ao desmame, tempo de introdução de outro tipo de alimento e uso de bico artificial. Os questionários foram aplicados com mães que tinham bebês a partir dos 6 meses de idade. A coleta de dados foi feita em uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizada no município de Aracaju, Sergipe. **RESULTADOS:** A média de idade das mães é de 29,16 anos. Sobre a escolaridade a maioria apresenta ensino médio completo (66,6%) e menor porcentagem completou o ensino superior (33,3%). Em relação à profissão, verificou-se que 50% das mães (n=3) são do lar, os outros 50% estavam empregadas. Em relação à idade dos bebês 33,3% (n=2) tinham 6 meses de idade, 33,3% (n=2) tinham de 6 a 12 meses completos, 16,6% de 13 a 24 meses completos, 16,6% mais de 25 meses. 100% dos bebês (n=6) nasceram a termo, com média de peso de 3,33 gramas, saudáveis. Quanto às mães, 83,3% foram primíparas, e destas apenas uma parou de amamentar, devido a problemas mamários. A média de tempo de aleitamento para as mães que deixaram de amamentar precocemente foi de 2 meses, 33,3% (n=2). Entre os motivos alegados foram destacados pouco leite ou leite fraco, não gostar de amamentar e o leite ter empedrado. Em relação à chupeta 66,6% (n=4) dos bebês não fazem uso e os outros 2 utilizam. Sobre os prejuízos da chupeta, 83,3% das mães acham que há prejuízos para as estruturas dentárias e 16,6% não reconhece nenhum prejuízo. **DISCUSSÃO:** Nesta amostra, a maioria das mães não desmamou seus bebês precocemente, o que pode apontar que as ações de saúde pública para promoção, proteção e apoio à amamentação, desenvolvidas especialmente nos últimos anos, contribuíram para que ocorresse uma melhora nos índices de aleitamento materno. Salienta-se que esta pesquisa pretende ainda investigar a questão do desmame precoce em uma maior quantidade de sujeitos, sendo os dados apresentados ainda iniciais. **CONCLUSÃO:** A intervenção antecipada sobre as causas do desmame precoce, permite direcionar orientações e incentivos referentes ao aleitamento natural realizando programas que sejam contínuos, realizados por todos os profissionais, entre eles o fonoaudiólogo, que atendem essa população.

**DESCRITORES:** Aleitamento Materno; lactente; desmame

#### Dados de publicação

**Página(s) :** p.1242

**URL (endereço digital) :** <http://www.sbfaf.org.br/portal/suplementorsbfaf>

Imprimir

Fechar